

Apresentação da seção temática: Fatores individuais intervenientes no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras/adicionais

Aline Silva Gomes*

Maria Luisa Ortiz Alvarez**

* Departamento de Ciências Humanas - DCH-I (UNEB), curso de Letras-Espanhol - campus I, UNEB.
Email: asgomes@uneb.br.

**Formada em Língua e Literatura Russas e Mestre em Ciências Pedagógicas pelo Instituto Superior Pedagógico de Moscou. Formou-se também como professora de Língua Portuguesa na Universidade de Havana, Cuba. Possui doutorado em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual de Campinas, Pós-doutorado pela Universidade Federal da Bahia, Pós-doutorado pela Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, Pós-doutorado pela Universidade de Macau, China e pela Università "G. d'Annunzio Chieti, Pescara, Itália. Atualmente é Professora Titular do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução do Instituto de Letras da Universidade de Brasília. Bolsista de Produtividade de CNPq.
Email: marialuisa.ortiz@gmail.com.



Prezados/as Leitores/as

Chega a vossas mãos o dossiê temático “Fatores Individuais Intervenientes no Processo de Aprendizagem de Línguas Estrangeiras/Adicionais”. Essa coletânea abriga manuscritos que visam proporcionar ao leitor uma melhor compreensão acerca do papel das variáveis individuais que incidem na aprendizagem de línguas, dando voz a diferentes estudos desenvolvidos no campo da Linguística Aplicada (LA).

Compreendemos a LA como um campo de estudo autoconsciente que se preocupa em encaminhar soluções sistemáticas para questões reais de uso de linguagem. À vista disso, acreditamos que a realização de pesquisas acerca do papel das diferenças individuais que interferem na aquisição e na aprendizagem de línguas é uma questão que merece um tratamento sistemático, objetivo e explícito da parte dos estudiosos na área.

Esse dossiê congrega trabalhos desenvolvidos em diferentes partes do Brasil, sobre diferentes temáticas. Para sua produção, contamos com a colaboração de jovens investigadores/as e pesquisadores/as experientes oriundos/as de diversas instituições de ensino e pesquisa espalhadas pelo país. Em seguida, apresentamos — de forma breve — os cinco artigos que o compõem. Os textos versam sobre tópicos que certamente contribuirão para o avanço no campo das Letras, em especial na área da Linguística Aplicada.

Elaine Moreira e Lídia da Silva desenvolvem um estudo autobiográfico acerca das estratégias de aprendizagem adotadas por uma aprendiz de Língua Brasileira de Sinais (Libras) como segunda língua (L2). Com base na análise de cinco relatos, as autoras discorrem sobre as estratégias de aprendizagem da Libras como L2, dando ênfase aos fatores sociais e afetivos que potencializaram o processo. Conclusivamente, a pesquisa aponta para a possibilidade de desenvolvimento em Libras desde que haja a associação de diferentes tipos de estratégias.

Jadson Lima Jesus da Silva e Suellen Thomaz de Aquino Martins realizam uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, que tem o objetivo de identificar as crenças de falantes do português brasileiro sobre a oralidade em língua inglesa. De modo especial, os autores focam em estudos que abordam as crenças de diferentes atores presentes no contexto educacional (docentes, discentes e gestores), a fim de compreender como a prática da produção oral é concebida nesse âmbito. Como resultado, observou-se que a oralidade, em ambientes de ensino, enfrenta crenças intensamente construídas que colaboram para a pouca prática dessa habilidade.

Antônio Carlos Silva Júnior, João Antônio de Santana Venâncio e Maria Clara Lima Morais, em coautoria, apresentam uma pesquisa de natureza qualitativa e de base interpretativista. No texto, eles abordam as concepções que os estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe (CODAP/UFS) têm sobre o direito e as motivações para a escolha de uma língua estrangeira nessa fase da educação básica. Como resultado, os autores observaram que há uma valorização do contato linguístico plural no CODAP/UFS, bem como o

reconhecimento dos estudantes pesquisados sobre a importância de poder escolher uma língua estrangeira no Ensino Médio.

Os autores Mainan Barbosa Borges e Cleydstone Chaves dos Santos propõem um estudo que busca identificar e descrever os elementos de ordem psicológica que bloqueiam a produção escrita e oral de dez estudantes matriculados em um curso de Letras-Inglês, bem como mapear as estratégias cognitivas adotadas por eles para amenizar as dificuldades no contexto universitário. Como resultado, os autores apontam que alguns fatores, como a ansiedade, o medo, a pressão, a vergonha, a tensão, o nervosismo e a desmotivação, são questões elencadas como causadoras de bloqueios na produção linguística em atividades acadêmicas. A fim de atenuar tais fatores, os estudantes pesquisados utilizam estratégias de aprendizagem apontadas como facilitadoras no processo de produção linguística em inglês, como prática, repetição, anotações, leitura e escuta de conteúdos na língua estrangeira.

Jeane Cruz Santos e Aline Silva Gomes, em coautoria, voltam sua atenção para o lugar da ansiedade linguística como um fator interveniente na aprendizagem de espanhol de uma professora em formação inicial. Trata-se de uma descrição analítica, de natureza qualitativa, sobre as experiências vivenciadas por uma licencianda, com a intenção de avaliar o papel da ansiedade como um elemento que interfere na aprendizagem de espanhol no espaço acadêmico. Na pesquisa, as autoras analisam algumas situações que fomentaram ansiedade da futura docente, em sala de aula, ao longo do estudo da língua espanhola, bem como avaliam algumas tarefas desenvolvidas pela licencianda e que contribuíram para atenuar a influência da

ansiedade linguística durante o processo de aprendizagem do idioma. Como resultado, o estudo demonstrou que professores e colegas de sala de aula influenciaram a estudante — tanto de forma positiva quanto negativa — no que tange à ansiedade linguística.

Para terminar, esperamos que vocês, leitores/as, se permitam ser conduzidos e enriquecidos com as reflexões partilhadas em cada manuscrito.

Boa leitura!